
De: Cuidadores Informais <cuidadores.demencias@gmail.com>
Enviado: sexta-feira, 15 de junho de 2018 23:58
Para: Comissão 10ª - CTSS XIII
Assunto: Fwd: testemunho de um cuidador

Exmos. Senhores,

Reencaminhamos um mail endereçado por uma cuidadora
Respeitosos cumprimentos

*Associação Nacional de Cuidadores Informais-Panóplia de Heróis
Sofia Figueiredo
Maria Anjos Catapirra*



CUIDADORES
INFORMAIS

----- Mensagem encaminhada -----

De: **Jéssica Dias** ·
Data: 15 de junho de 2018 às 00:31
Assunto: testemunho de um cuidador
Para: "cuidadores.demencias@gmail.com" <cuidadores.demencias@gmail.com>

Boa tarde,

o meu nome é Jéssica Manuela Leite Dias Teixeira e tenho 24 anos, sou mais uma cuidadora desvalorizada neste país. Venho contar a minha história na esperança que alguém a leia.

Desde Outubro de 2016 que sou cuidadora a tempo inteiro do tio do meu marido, o seu nome é José Monteiro e sofreu um grave AVC que o deixou muito debilitado (parelizado do lado direito e sem fala), por não existirem mais familiares próximos eu e o meu marido o acolhemos em nossa casa e assumimos a responsabilidade vitalícia de cuidar dele, com isto quero dizer que são as nossas mãos que o levantam da cama, que o levam à casa de banho, que lhes damos banho e que lhes damos comida.

Vivemos numa casa com más condições, infiltrações severas de água nas paredes, janelas podres que deixam entrar frio e chuva, entre outras coisas, fomos pedir ajuda á segurança social e após uma breve visita das assistentes sociais á habitação foi-nos dito que para podermos concorrer á ajuda habitacional temos de viver 5 anos na mesma morada, já fizemos 2 anos e em 2 anos o estado de saúde do tio (José Monteiro) tem se agravado. Sem ajuda da segurança social mas com ajuda de vizinhos e pessoas daqui da freguesia conseguimos arranjar uma cama articulada para melhorar o seu bem-estar, entretanto estamos á procura de uma cadeira de rodas, vamos ver se temos sorte.

Mas para além dos cuidados continuados que este senhor precisa devo também salientar a nossa situação económica. Recebemos por mês de invalidez um cheque no valor de 390€ e o meu marido começou este ano a trabalhar mas com um contrato de inserção social em que recebe por mês 470€, eu como é obvio tenho de estar em casa a prestar os cuidados e não posso trabalhar além de que tenho 2 filhos pequenos. Somos 5 pessoas a viver numa pequena casa em que pagamos 200€ de renda, luz, água, alimentação, medicação, etc...

Digam-me, quando é que eu vou poder trabalhar? Ter uma vida normal? Poder sair sem estar preocupada que aconteça algo?

Muitos respondem: Metam num lar!

Pois nós respondemos: Nós temos sentimentos, as pessoas não são objectos que quando se estragam se mandam para o lixo.

Pedimos a este governo ou a próximos que virão....criem ajudas, qualquer tipo de ajuda vale a pena. Dizem que há ajudas e serviços sociais acessíveis mas é mentira.

Ajudem quem se sacrifica para ajudar.

Cumprimentos,

Jéssica Teixeira